



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 759

30/04/2023 a 06/05/2023¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^ª. Dr^ª. Érica Cristina Winand, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Giovanna Solaemen Chagas, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Luiz Felipe Batista Morato, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

Equipe de redação: Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Giovanna Solaemen Chagas, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Juliana Haniu, Luiz Felipe Batista Morato, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

¹ Nos dias 30 de abril e 02 e 04 de maio não houve notícias de PEB e nos dias 30 de abril e 01 e 06 de maio não houve notas à imprensa.

Galípolo afirmou que Brasil e Argentina discutem linha de crédito para exportação

No dia 01 de maio, por meio de entrevista a veículo midiático, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, afirmou que Brasil e Argentina estão discutindo a criação de uma linha de crédito de exportação entre os dois países. Segundo Galípolo, o grande risco da modalidade está relacionado à conversibilidade da moeda, sobretudo por envolver no processo uma moeda terceira externa, o dólar. Ainda de acordo com Galípolo, as linhas de exportação são importantes devido a restrição de balanço de pagamento que ocorre na Argentina ocasionada pela grave crise econômica que atinge o país. Neste sentido, o secretário aproveitou para ressaltar a importância do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social na efetivação deste processo ([O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 01/05/2023](#)).

Presidente Lula recebeu Alberto Fernández no Palácio da Alvorada

No dia 3 de maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu no Palácio da Alvorada o presidente argentino, Alberto Fernández, para discutir medidas a serem tomadas para contornar a crise econômica argentina. A saber, a reunião teve como principal objetivo discutir quais as medidas seriam necessárias para ampliar as parcerias comerciais entre os dois países, como também, criar estímulos para empresas brasileiras exportarem para a Argentina. Por fim, acompanharam a reunião, por parte do Brasil, os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Mauro Vieira (Relações Exteriores), Geraldo Alckmin (Indústria, Comércio e Serviços) e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Aloizio Mercadante; por parte da Argentina, contou com a presença do chanceler Santiago Cafiero e do ministro da Economia, Sérgio Massa ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 03/05/2023](#)).

Lula participou da cerimônia de coroação do rei Carlos III

No dia 6 de maio, em Londres, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou da coroação do rei Carlos III. Na oportunidade, o presidente conversou com o rei e com o premier britânico, Rishi Sunak, sobre a Floresta Amazônica, manifestando a necessidade de ajuda internacional para protegê-la. No encontro com Lula, no dia anterior à coroação, Sunak anunciou um investimento de 500 milhões para o Fundo Amazônia. Segundo a imprensa, o investimento representa uma forma de reconhecer a liderança do presidente no combate às mudanças climáticas. Além disso, Lula falou sobre temas relacionados ao comércio entre os dois países, afirmando que o governo anterior constrangeu a ampliação das relações comerciais

entre os dois países. Ainda sobre a questão da Amazônia, Lula criticou a posição do Conselho de Segurança das Nações Unidas, afirmando que os países precisam levar mais a sério a questão climática [sic], além de advogar por uma maior representatividade e governança em relação às questões climáticas. Por fim, na ocasião, Lula ainda informou que o assessor internacional da presidência, Celso Amorim, visitará a capital ucraniana, Kiev, no dia 10 de maio ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 06/05/2023](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Colunas e blogs - 06/05/2023](#)).

Lula criticou a prisão do jornalista Julian Assange

No dia 6 de maio, após acompanhar a coroação do rei Carlos III, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou a prisão do jornalista australiano, Julian Assange. A saber, Assange foi preso no ano de 2019, após passar sete anos abrigado na embaixada do Equador em Londres. O jornalista é acusado do vazamento de uma série de documentos restritos das forças armadas estadunidenses por meio do site WikiLeaks. Em junho de 2022, Assange foi extraditado para os Estados Unidos. Lula reforçou que é uma vergonha um jornalista que denunciou as falcatruas de um Estado contra outro esteja preso, condenado a morrer em uma cadeia [sic]. O presidente Lula também defendeu uma postura combativa por parte da mídia a respeito do caso, criticando a omissão da imprensa mundial que deveria se articular pela defesa de Assange ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 06/05/2023](#)).

Governo federal anunciou a candidatura do Brasil ao CDH

No dia 02 de maio, através de nota conjunta à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Ministério das Mulheres, o Ministério da Igualdade Racial, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e o Ministério dos Povos Indígenas anunciaram a candidatura do Brasil à gestão do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (CDH) para o mandato de 2024 a 2026. Segundo a nota, o país objetiva, com a posse, fortalecer o órgão das Nações Unidas através da manutenção de diálogos construtivos internacionais e da cooperação internacional. Caso aceito, o Brasil dará início à sua sexta regência desde a fundação do CDH - ocorrida em 2006. A saber, o evento contou com a participação de membros do corpo diplomático, acadêmicos, altas autoridades do governo brasileiro e civis ([Notas à Imprensa - MRE - 02/05/2023](#)).

MRE anunciou a realização da IV Reunião do MCP

No dia 02 de maio, através de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou a realização da IV Reunião do Mecanismo de Coordenação Política Brasil-Argentina (MCP), a ocorrer no Palácio do Itamaraty no dia 03 de maio. A saber, o MCP teria por finalidade constatar o estado de implementação das ações constantes da Declaração Conjunta, assinada em 23 de janeiro, e figuraria como etapa intermediária da preparação do Plano de Ação estabelecido entre ambos países, a ser adotado no dia 26 de junho em razão da visita do presidente argentino Alberto Fernández ao Brasil. Segundo a nota, o encontro se daria em seguimento a reunião de Luiz Inácio Lula da Silva com seu homólogo argentino, prevista para ocorrer ainda no dia 02 de maio ([Notas à Imprensa - MRE - 02/05/2023](#)).

Mauro Vieira visitou o Equador

No dia 03 de maio, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, se reuniu com o chanceler equatoriano, Gustavo Manrique, em visita oficial ao Equador. Segundo a nota, o objetivo da visita oficial foi repassar os principais temas das pautas bilateral, regional e multilateral. A saber, ainda de acordo com a nota, Mauro Vieira visitou o presidente do Equador, Guillermo Lasso, para entregar as cartas-convites da Reunião de Presidentes de Países da América do Sul, que ocorrerá em Brasília, no dia 30 de maio e da Reunião de Cúpula dos Países-Membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), em Belém do Pará, nos dias 08 e 09 de agosto. Por fim, o MRE ainda informou que o Brasil e Equador mantém sólida parceria em acordos bilaterais, tais como, o fortalecimento da coordenação regional na gestão soberana no âmbito da OTCA e a colaboração na agenda de paz e segurança internacional ([Notas à Imprensa - MRE - 03/05/2023](#)).

Mauro Vieira visitou a Bolívia

No dia 3 de maio, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, se reuniu com o chanceler boliviano, Rogelio Mayta, durante visita oficial à Bolívia. Segunda nota, a visita teve como objetivo a retomada do relacionamento bilateral nos temas de comércio, integração energética, de infraestrutura física e de cooperação em matéria de defesa e segurança, além da cooperação no âmbito regional no contexto amazônico e sul-americano. Além disso, segundo a nota, Mauro Vieira também visitou o presidente boliviano, Luís Arce, para entregar as cartas-convites da Reunião de Presidentes de Países da América do Sul, que ocorrerá em Brasília, no dia 30 de maio, e da Reunião de Cúpula dos Países-Membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), em Belém do Pará, nos dias 8 e 9 de agosto. Por fim, o MRE informou que a Bolívia é um país sócio estratégico na área energética em relação ao comércio de gás natural e na cooperação em hidroeletricidade ([Notas à Imprensa - MRE - 03/05/2023](#)).

MRE informou sobre a próxima reunião de presidentes da América do Sul

No dia 04 de maio, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) convidou os demais chefes de Estado sul-americanos para a Reunião de Presidentes dos Países da América do Sul, que ocorrerá no dia 30 de maio. Segundo a nota, a finalidade da reunião é promover o diálogo, discutir perspectiva para a região e reativar a agenda de cooperação sul-americana em áreas como saúde, mudanças climáticas, infraestrutura, combate a ilícitos transnacionais e fontes de energia ([Notas à Imprensa - MRE - 04/05/2023](#)).

MRE concedeu agrément à Manteja Kracun

No dia 05 de maio, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou a concessão de agrément à Manteja Kracun como embaixadora extraordinária e plenipotenciária da República da Eslovênia no Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 05/05/2023](#)).

MRE anunciou a participação de Lula na cúpula do G7

No dia 05 de maio, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segmento de engajamento externo da Cúpula do G7, em Hiroshima, nos dias 20 e 21 de maio a convite do primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida. Segundo a nota, o governo japonês informou que Austrália, Comores, Ilhas Cook, Índia, Indonésia, República da Coreia e Vietnã também foram convidados para a reunião. Representantes das Nações Unidas, do Fundo Monetário Internacional, do Banco Mundial, da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, da Agência Internacional de Energia, da Organização Mundial de Saúde, da Organização Mundial do Comércio e da União Europeia poderão estar presentes. Por fim, o MRE informou que entre o período de 2003 e 2009, o Brasil foi diversas vezes convidado para participar de cúpulas do G7, sendo esta a sétima participação de Lula nas reuniões ([Notas à Imprensa - MRE - 05/05/2023](#)).